



Juiz de Fora  
Fevereiro 2018  
Nº 02

# JORNAL DO Sinserpu

CSPB-FESERP-CSB

## Administração Bruno Siqueira relega Demlurb ao abandono

Nunca na história da prefeitura de Juiz de Fora os servidores foram tão desprezados como na Administração Bruno Siqueira. A falta das mínimas condições de trabalho tem levado a categoria ao

afastamento por doenças e ao clima generalizado de insegurança e desânimo. O sucateamento da frota de veículos gera acidentes e provoca a dobra da carga-horária dos funcionários. Trabalhadores

da noite que pegam no serviço às 18h têm batido ponto às 8h da manhã do dia seguinte. Equipes da capina são transportadas em ônibus que são verdadeiras carroças. **Leia mais na página 4.**



Frota sucateada é risco para o trabalhador



**PÁGINA 3**

**Imposto sindical é instrumento de defesa do trabalhador**

**Sindicato deflagra  
Campanha Salarial  
2018**

PÁGINA 4

**Bloco homenageia  
funcionário mais  
antigo da Câmara**

PÁGINA 2

**Funcionários da  
AMAC fazem  
assembleia no dia 8**

PÁGINA 4

## EDITORIAL

Um novo ano se inicia e com ele a volta da esperança. Mesmo que os tempos não sejam propícios, não há força que nos faça caminhar sem o sonho ou a crença de que amanhã será outro dia. Para que a realidade se modifique, no entanto, é preciso **participação**. Direitos e reconhecimentos não acontecem sem luta dos interessados, porque, privilegiado nenhum quer perder seus privilégios. Nesse sentido, usam todos os artifícios possíveis para manter a estrutura como está: riqueza e poder para eles e desprezo para a imensa maioria.

A desigualdade no Brasil é antiga, vem dos tempos da colonização dos portugueses e não pode ser naturalizada. Ela é construída no dia a dia, atualmente, por meio da televisão, dos rádios e dos

jornais. Quem quiser tirar a prova dos nove é só prestar atenção nos discursos. O governo golpista com o apoio da mídia e da Justiça retirou os direitos do trabalhador e o que vimos na televisão? Vimos os apresentadores de jornais defenderem tudo isso, dizendo que é para o bem de todos. A gasolina e o preço do bujão de gás sobem assustadoramente e eles tentam nos convencer que isso é bom, porque andar a pé faz bem e que a comida feita em fogão à lenha é mais gostosa. Discursos como esses são criminosos e não passam de manipulação para acalmar os ânimos do povo. Com a Reforma da Previdência não é diferente. O governo golpista e a mídia fazem propaganda da imensa maldade como sendo uma medida justa. Porém,

quem vai perder o direito de aposentar-se é a maior parcela da população, que são os mais pobres.

Para alterar esse quadro, em primeiro lugar é preciso consciência. É preciso compreender o jogo das classes dominantes para não acatar suas manipulações. Está provado pela história, que se todos tiverem essa clareza e se unirem, o cenário muda. Há duas formas de resistência: o voto consciente e as manifestações públicas. Se não temos a chance de escolhermos representantes que verdadeiramente estejam a serviço do povo precisamos partir para a luta e a luta se dá nas ruas. De braços cruzados e acreditando no que pregam na TV, incentivamos o nosso próprio sofrimento.

## É CARNAVAL

### Bloco do Servidor homenageia funcionário mais antigo da Câmara

Para renovar o fôlego dos servidores e da população em 2018, o SINserPU-JF promove mais uma folia de carnaval. Pelo quarto ano consecutivo, o Bloco do Servidor sairá às ruas da cidade no dia 6 de fevereiro (terça-feira). O homenageado da vez será o mais antigo funcionário da Câmara Municipal, Raymundo Nonato Américo Mendes, 79 anos de idade e 57 de serviços prestados ao legislativo.

Nas edições anteriores, os primeiros homenageados em 2015, foram todos os servido-

res. Flavinho da Juventude, foi tema do bloco em 2016 e em 2017, foi a vez do compositor Mamão ser reverenciado.

O samba enredo "Seu Raymundo da Câmara Municipal" é de autoria de Lupércio da Empav, que também compôs as demais músicas do bloco. O samba lembra a dedicação de Seu Raymundo ao trabalho, o respeito conquistado e seu desempenho como jogador de futebol, no passado, quando recebeu o apelido de Esquerdinha.



**BLOCO DO  
SERVIDOR**

**TERÇA, 6/2 - 19H**

**Concentração:  
Escadaria da Câmara**

★ **CARNAVAL** ★



## SEU RAYMUNDO DA CÂMARA MUNICIPAL

*Letra: Lupércio da Empav*

**O Rei chegou  
Apresentou a Rainha  
pro mestre de bateria  
É carnaval**

**Fatos e fatos serão lembrados  
Nessa festa original**

**Esquerdinha  
Seu Raymundo da Câmara Municipal  
Medalhas e títulos conquistados,  
histórias no futebol**

**E na parede do plenário,  
fotos de saudades  
Amigos que com ele trabalharam  
E fizeram o melhor para a cidade  
E os eleitos e colegas de trabalho  
Com ele vão ganhando experiência  
Para cumprir o seu mandato**

**Quem não vive pra servir  
Tem muito que aprender  
Seu Raymundo essa homenagem  
É do servidor pra você  
Na quarta tem feira, vamos festejar  
Comida e bebida  
No quinto dia útil venho pagar  
O Rei chegou**

**DRIBLE NO GOLPE** Só aprovação do desconto garante benefícios

# Imposto sindical: por que contribuir?

*Você sabe qual é o único instrumento de defesa do trabalhador? Se pensou no sindicato, acertou. É essa instituição antiga, criada pelos próprios trabalhadores que cumpre o papel de prestar socorro à categoria, perante as injustiças patronais*

Justamente por defender o lado mais fraco da relação patrão/empregado, o governo golpista arrumou um jeito de prejudicar os sindicatos: suspendeu a obrigatoriedade do imposto sindical, deixando por conta do trabalhador o direito de aceitar ou recusar o desconto. Agora, o sindicato tem que realizar assembleias, gastando dinheiro e energia para garantir a sua sobrevivência e, por tabela, o direito de defesa do trabalhador. Ou seja, a medida dificulta a ação sindical.

**TRABALHADOR ENFRAQUECIDO** A decisão que é parte do pacote de maldades batizado de Reforma Trabalhista quer enfraquecer os trabalhadores.

Se a base não aprovar o desconto do imposto sindical, os sindicatos não poderão prestar os serviços que normalmente oferecem. E aí, quem vai fazer a defesa do trabalhador nas negociações de salários e direitos, nas mobilizações e na Justiça do Trabalho? Além da ação política, o SINSERPU-JF promove ação social de grande significado e interesse dos associados. O sindicato oferece, por exemplo, advogados para causas particulares, atendendo uma grande demanda da categoria.

**AMPARO TOTAL** Tem ainda convênios diversos, como farmácias, papelarias, fornecedoras de gás, entre outros, que amparam o servidor em caso de

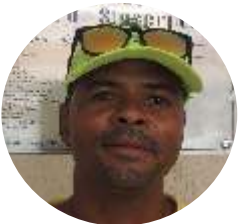
emergência, já que os salários não acompanham o custo de vida. Reforço escolar para filhos de servidor, cursos de dança e clube de esporte e lazer, que contribuem para a integração dos servidores também estão ameaçados.

**PATRIMÔNIO DO SERVIDOR** Foi graças ao imposto sindical que o SINSERPU-JF pôde ampliar seu patrimônio, saindo de uma sala com 60 metros quadrados que valia R\$ 200 mil para um patrimônio de mais de R\$ 1 milhão. Portanto, se a categoria quer direito de defesa, deverá agora optar conscientemente pelo desconto do imposto sindical. Quem defenderá o trabalhador?



“Para o servidor, o desconto do imposto sindical é essencial, porque tem benefícios que em nenhum outro lugar possui, como assessoria jurídica para ações trabalhistas e particulares, convênios. Se acabar a força do trabalhador vai à falência, qualquer vitória conseguida do Executivo é graças ao sindicato.

**O servidor votando contra o imposto sindical vota a favor da sua derrota”,**  
Bruno Alberto de Souza, Secretária de Saúde



“Estão tirando nossos direitos em vez de se preocuparem com a saúde e a educação do povo. Fazem de tudo para atrasar a vida dos pobres. O imposto sindical é muito importante porque é ele que sustenta o sindicato. **Sempre uso seus benefícios, como os advogados e o cartão de convênios para comprar gás e remédios”,** Adílio Messias de Lima, Demlurb



“**Se não tiver imposto sindical como o sindicato vai se sustentar? Quem vai negociar reajuste e direitos com a Prefeitura?** Sindicato é importante para amparar o trabalhador. Compro gás e remédio com a ajuda dos convênios do sindicato”, Robson Gomes Silva, Secretária de Saúde



“**Se o sindicato beneficia o trabalhador ele tem que continuar e como ele vai se sustentar sem imposto sindical?** Para mim, o sindicato é muito importante, porque quando preciso sou atendido. Compro gás, remédios e uso os serviços dos advogados. Acho que temos que manter o sindicato vivo, se acabar, vai escangalhar tudo”, José Aparecido Clementino, Demlurb

## COMPARE

**Pelo sindicato, você não paga nada por esse serviço.**

**Pela OAB, você pagaria:**

AÇÃO DE DESPEJO CUMULADA  
COM COBRANÇA DE ALUGUÉIS: **R\$3.750.**

INVENTÁRIOS E ARROLAMENTOS: **R\$4.000.**

DIVÓRCIO CONSENSUAL OU LITIGIOSO:  
**R\$7.000.**

AÇÃO DE ALIMENTOS: **R\$2.000.**

## Você se lembra?



Em 2016, o prefeito Bruno Siqueira não queria sequer conceder o IPCA para o servidor. A desculpa era o ano de eleição.

Com o recurso do Imposto Sindical, o Sinserpu-JF e os demais sindicatos conseguiram trazer um jurista de São Paulo para desmascarar a Administração. O Imposto Sindical também tem essa finalidade!

## ASSEMBLEIA GERAL

Pauta: discussão e aprovação do Imposto Sindical

**Terça, 20/2 - 18h**

Sociedade de Medicina (Rua Braz Bernardino, 59)

## Em 2018, sindicato negociará IPCA mais 5% de recomposição

Mais um ano de campanha salarial se inicia com a construção da pauta de reivindicações em assembléia realizada no dia 23 de janeiro. A lista protocolada na PJJ contém 25 itens.

O presidente do sindicato, Amarildo Romanazzi, informa que a direção está com bastante energia para enfrentar uma administração que tem se mostrado alheia aos interesses dos servidores. “Para que tudo corra bem é fundamental que a categoria esteja ao lado do sindicato”, declara. No encontro ficou definido que o SINSERPU-JF negociará a reposição da inflação do período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, tendo como referência o IPCA, acrescido de 5% de recomposição das perdas. Quanto ao ticket alimentação,

o sindicato irá lutar pelo reajuste do benefício para R\$ 300 e sua isonomia para todos os servidores. Outra luta será pelo fim da cláusula que estabelece a assiduidade, além da antecipação da recarga para o último dia útil do mês. O sindicato voltará a cobrar a constituição de um grupo de trabalho para reformular o Plano de Cargos Carreira e Vencimento e criar uma nova Tabela Salarial atualmente defasada. Questões relacionadas ao Plano Saúde Servidor, concurso público, progressão na carreira, fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), adicionais, seleção competitiva interna, também serão alguns dos temas abordados. A pauta completa poderá ser acessada por meio do site: [www.sinserpujf.com.br](http://www.sinserpujf.com.br)

## Assembleia de construção de pauta de reivindicações da AMAC

Quinta, 8 de fevereiro

Às 18h

No Salão do SINSERPU-JF  
(Rua São Sebastião, 780)

**SUCATEAMENTO** Situação no Demlurb beira ao caos

## Falta de condições de trabalho reflete desprezo da PJJ por servidor

O sucateamento de veículos e instrumentos de trabalho na prefeitura tem causado sérios danos aos trabalhadores. No Demlurb, por exemplo, os caminhões de lixo não têm manutenção, os ônibus estão velhos e quebrados e não há uniformes e botas. Em consequência, acidentes viram rotina e o clima é de insegurança e desânimo.

**SEM MANUTENÇÃO** O problema gritante é banalizado pela administração, que não mexe uma palha para sanar as aberrações. Caminhões, em sua maioria alugados, rodam 24 horas sem reparos, por isso, os acidentes constantes. “Os carros carregam o dobro do volume de lixo permitido, por isso, estão sempre perdendo freios, soltando roda e correndo eixo. Não temos segurança nenhuma e quem olha pela gente é só Deus”, comenta um servidor que não será identificado para não correr o risco de ser punido.

**SEM VALORIZAÇÃO** O que era ruim, piorou, dizem os trabalhadores. Os chefes não querem saber de condições de trabalho. Quando caminhões quebram, a equipe retorna e fica parada. Outros que ficam sem serviço na garagem são os mecânicos efetivos. “Como não podemos mexer nos carros alugados e quase não há caminhões da própria prefeitura em atividade, ficamos aqui sem trabalho, o que é péssimo”, desabafa um servidor. A equipe da noite que chega às 18h, com frequência só sai às 22h ou mais tarde, obrigando os funcionários a encerrarem o expediente de madrugada e até pela manhã. “Quando paramos de madrugada o



**Você acredita?**  
Toco escora banco do motorista

caminhão dorme carregado porque não dá tempo de descarregá-lo no aterro sanitário”, denuncia outro trabalhador.

**DESCONFORTO E CONSTRANGIMENTO** Ônibus que fazem o transporte dos funcionários da capina apavoram até quem nada sabe de segurança. Para se ter uma idéia, a cadeira do motorista é mantida por um toco de madeira. A qualquer momento, ele pode se soltar, fazendo com que o motorista perca o controle da direção. Os funcionários são transportados em péssimas condições, com instrumentos de trabalho cortantes e produtos inflamáveis em uma cabine improvisada, acoplada ao ônibus. Se porventura ocorrer uma batida na traseira do veículo, os trabalhadores sofrerão

danos bem mais sérios. Também falta banheiro químico para equipes da capina, o que caracteriza assédio moral por conta do desconforto e do constrangimento.

**SEM UNIFORMES** O banheiro feminino no Demlurb também é precário, sem armário suficiente para todas, obrigando as mulheres a levarem suas bolsas com objetos pessoais a campo. Uniformes e botas são raridade para os servidores. “Eles nos davam dois uniformes a cada seis meses, agora dão apenas um e olhe lá, somos obrigados a trabalhar com nossa própria roupa”, diz outro trabalhador. Ou seja, está claro o total descaso pelas condições de trabalho na prefeitura, prática típica dos golpistas dos governos federal e municipal.